



Estado de Santa Catarina

PREFEITURA MUNICIPAL DE ZORTÉA

LEI Nº 261/2006, DE 15 DE MARÇO DE 2006.

REGULAMENTA O ARTIGO 20 DA LEI MUNICIPAL N. 051/97, DE 16 DE DEZEMBRO DE 1997, QUE TRATA DA INSTITUIÇÃO DO HINO MUNICIPAL DE ZORTÉA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

REMILTON ANDREONI, PREFEITO MUNICIPAL DE ZORTÉA, ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições e na forma da Lei, faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e ele sanciona a seguinte Lei.

Art. 1º Fica oficializado o Hino Municipal de Zortéa, Símbolo Municipal previsto pelo artigo 1º da Lei n. 051/97, de 16 de dezembro de 1997, composto por letra e música conforme os Anexos I e II da presente Lei.

§ 1º Nas solenidades oficiais do Município e naquelas promovidas por entidades municipais governamentais é obrigatória a execução do Hino Municipal de Zortéa, quando deverá ser observada a postura respeitosa durante toda a sua execução.

§ 2º A execução do Hino Municipal de Zortéa deverá seguir a letra e a música oficiais, não sendo vedada a interpretação, desde que mantidas fielmente a letra e as características gerais da música.

Art. 2º Os casos omissos de utilização do Hino Municipal de Zortéa poderão ser regulamentados mediante Decreto do Chefe do Poder Executivo Municipal.

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Zortéa (SC), 15 de março de 2006.

REMILTON ANDREONI
PREFEITO MUNICIPAL

Registrada e Publicada a Presente Lei em 15 de março de 2006.

JOÃO MARCELO GUAREZ PEREIRA
SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

HINO DO MUNICÍPIO DE ZORTÉA

Letra: Jaime Telles

Música: Jaime Telles e Luiz Fernando Spessato

Sinuosos caminhos conduzem
a um cenário de beleza cristalina,
onde olhares e sorrisos refulgem
brilho ímpar de Santa Catarina.

E as lâminas das serras cortantes
desenharam modo novo de sonhar,
pioneiros se chegaram confiantes
atraídos pelo cerne de nobreza singular.

**Zortéa meu canto, meu campo, meu chão.
Teus encantos não cabem num canto
mas, cabem aqui, neste coração.**

Grados pinheirais no horizonte a fulgir,
solo fértil onde urde a produção.
Toda sorte que anela seu porvir
tem raízes em sua tradição.

Imensa riqueza agropastoril,
fortes braços de modos gentis,
mescla feita que orgulha o Brasil,
gente audaz fadada a ser feliz.

Sinuosos caminhos conduzem	topografia acidentada nas proximidades – estradas curvas na região
A um cenário de beleza cristalina	paisagem de beleza pura, simples, próprio de cidade pequena
Onde olhares e sorrisos reluzem	beleza e alegria dos habitantes
Brilho ímpar de Santa Catarina	afirmação de que no estado não há município nem povo similar - é ímpar
E as lâminas das serras cortantes	intensas atividades nas serrarias
Desenharam modo novo de sonhar	abriram novas oportunidades de desenvolvimento, trabalho e renda
Pioneiros se chegaram confiantes	primeiros moradores vindos de outros estados acreditaram em sucesso
Atraídos pelo cume de nobreza singular	qualidade e quantidade de madeira eram grandes atrativos
Zortéia meu canto, meu campo, meu chão.	exaltação com orgulho, se referindo aos campos, ao apego pela terra
Teus encantos não cabem num canto,	admite que num único hino é impossível abordar tudo que tem de bom
Mas cabem aqui, neste coração.	mas tem consciência de sua grandeza e lhe tem amor
Grados pinheirais no horizonte a fulgir	pinheiros de grande porte que se enxerga (brilha) de longa distância
Solo fértil onde urde a produção	terra de boa qualidade onde a produção é feita, forjada, travada acontecida
Toda sorte que anela seu porvir	tudo de bom que espera de seu futuro
Tem raízes em sua tradição.	tem base forte no passado e nas tradições de seu povo
Imensa riqueza agropastoril	grande produtividade agrícola e pecuária
Fortes braços de modos tão gentis	trabalhador rústico, braçal, porém culto e bondoso (gente boa)
Mescla farta que orgulha o Brasil	colonização diversificada, mistura de raças, importantes para a nação
Gente audaz fadada a ser feliz	pessoas destemidas, cujo destino é a conquista da felicidade

PREFEITURA
MUNICIPAL
DE ZORTÉA



VISTA PARCIAL DE ZORTÉA



HINO DO MUNICÍPIO DE ZORTÉA
Jaime Telles

Silenciosos caminhos conduzem
Ao cenário de beleza cristalina
Com serras e olhares que refulgem
Brilho ímpar de Santa Catarina

Batufunda de serras cortantes
Desenharam rumo novo ao lugar
Pioneiros se acingieram corajosos
Atirados pelo cerne de nobreza singular

Zortéa meu canto, meu campo, meu chão
Teus encantos não cabem num canto,
Mas cabem aqui, neste coração.

Grados pinheirais no horizonte a fugir
Solo fértil onde urde a produção
Toda sorte que anela seu porvir
Tem raízes em sua tradição.

Imensa riqueza agropastoral
Fortes traços de modos tão gentis
Mestiça forte que ergueu o Brasil
Gente audaz fadada a ser feliz

Letra

Silenciosos caminhos conduzem
Ao cenário de beleza cristalina
Com serras e olhares que refulgem
Brilho ímpar de Santa Catarina

Batufunda de serras cortantes
Desenharam rumo novo ao lugar
Pioneiros se acingieram corajosos
Atirados pelo cerne de nobreza singular

Zortéa meu canto, meu campo, meu chão
Teus encantos não cabem num canto,
Mas cabem aqui, neste coração.
Grados pinheirais no horizonte a fugir

Solo fértil onde urde a produção
Toda sorte que anela seu porvir

Tem raízes em sua tradição.

Imensa riqueza agropastoral
Fortes traços de modos tão gentis
Mestiça forte que ergueu o Brasil
Gente audaz fadada a ser feliz

Significado

Topografia acidentada nas proximidades
estava curva no meio
passagem de beleza pura, simples, próprio
de cidade pequena
pelo aspeito das montanhas

afirmação de que no estado não há
município nem povo similar
grande barulho nas serras

provocaram o desenvolvimento, a partir da
exploração da madeira
pioneiros pioneiros vindos de outros
estados acreditaram em sucesso
qualidade e quantidade de madeira eram
grandes atrevidos

exaltação com orgulho, se referindo aos
campos, ao tempo esta terra
admitia que num único canto é impossível
abrir tudo que tem de bom
mas sem consciência e amor por toda sua
grandeza

paralelos se grande porte que se estende
de longa distância
terra de boa qualidade onde a produção é
fértil, travada (agropecuária)
lugar de bom que espera o seu futuro

Tem base forte no passado e nas tradições
de seu povo
grande produtividade agrícola e pecuária

trabalhador, bruto, rápido, porém culto e
bondoso (gente boa)
colonização diversificada, mistura de raças,
importantes para a região.
Pessoas destemidas, cujo destino é a
conquista da felicidade.

TITULO DO MANUSCRITO DE ZORICA

marcial
10 bpm

Letra de Jaime Telles
Música de Jaime Telles e Luiz Fernando Spessatto

Si - nu - o - sos ca - mi - nhos con du zem a um ce - ná - rio de be - le - za cris - ta - li - na

On de o lhares e sor - ri - i - sos re - lu - zem bri - lho im - par de san - ta ca - ta - ri - i i i

na as lá - mi - nas das ser - ras cor - tan - tes de - se - nha - ram - do no - vo de so

nhar pi - o nei - ros se a - che - ga - ram con - fi - an - tes a - tra - i - dos pe - lo cer - ne de no

bre - za sin - gu - lar ZOR TÊ - A MEUCAN - TO MEUCAM - POMEU CHAO TEUSEN

CÂN - TOS NÃO CA - A - BEM NUM CÂN - TO MAS... CA - BEM A - QUI NES - TE CO - RA -

CÃO ZOR - TÉ - A MEU CÂN - TOMEU CAM - PO MEU CHÃO TEUS EN - CÂN - TOS NÃO

CA - A BEM NUM CÂN - TO MAS... CA - BEM A - QUI NES - TE CO - RA

Hino do Município de Zortéia

Letra: Jaime Teles
Música: Jaime Teles e
Luiz Fernando Spessatto

Sinuosos caminhos conduzem
A um cenário de beleza cristalina,
Onde olhares e sorrisos reluzem
Brilho ímpar de Santa Catarina.

As lâminas das serras cortantes
Desenharam modo novo de sonhar,
Pioneiros se achegaram confiantes
Atraídos pelo cume de nobreza singular.

Zortéia meu canto,
Meu campo, meu chão.
Teus encantos não cabem num canto
Mas, cabem aqui, neste coração.

Pinheirais no horizonte a fulgir,
Solo fértil onde urde a produção.
Toda sorte que anela seu porvir
Tem raízes em sua tradição.

Riqueza imensa agropastoril,
Fortes braços de modos tão gentis,
Mescla farta que orgulha o Brasil,
Gente audaz fadada a ser feliz.